

ESTÁGIO DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA I: O USO DAS NOVAS REGRAS ORTOGRÁFICAS – UFSC

Adriely Seghetto
Emerson Menegatto¹
Chirley Domingues

Palavras-chave: novo Acordo Ortográfico; EJA; alunos.

O projeto apresentado corresponde à atividade extraclasse da disciplina Estágio de Ensino de Língua Portuguesa e Literatura I da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC do segundo semestre de 2012. O trabalho foi realizado com alunos do Ensino de Jovens e Adultos da Rede Municipal de Florianópolis, localizado na Escola Silveira de Souza, no período noturno. O tema trabalhado foi o Novo Acordo Ortográfico, abordando assuntos como: história dos acordos anteriores, objetivos desse acordo, regras do tema, o alfabeto, utilização de maiúsculas e minúsculas, utilização do hífen e acentuação.

O projeto visou apresentar, aos alunos o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Trata-se de um ensino oportuno, tendo em vista que o Novo Acordo Ortográfico está em fase final de implantação, passando a vigorar definitivamente a partir de Janeiro de 2013. O trabalho foi realizado junto aos alunos do Ensino de Jovens e Adultos da Rede Municipal de Florianópolis, localizado na Escola Silveira de Souza, no período noturno.

Por se tratar de um grupo de alunos de EJA do ensino fundamental, acreditamos que é conveniente tal ensino, tendo em vista tanto as exigências do mercado de trabalho, quanto um possível desejo de acesso, por parte dos alunos, aos próximos níveis educacionais, ou seja, ensino médio e superior. Para tal acesso, é necessário que os alunos estejam preparados para a produção textual, também de acordo com as normas ortográficas vigentes.

O objetivo da proposta era levar os alunos a se atualizarem com relação ao novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Para que os alunos pudessem entender o processo histórico dos acordos promovidos na ortografia portuguesa, identificar as alterações introduzidas na ortografia, e se tornarem aptos para a produção textual de acordo com a nova ortografia.

¹ Acadêmicos da nona fase do curso de Licenciatura em Letras-Português da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.

Nossa metodologia foi dividida em três aulas, no período de 19/11 a 04/12, a princípio abordamos o processo histórico dos acordos ortográficos, os países envolvidos no referido acordo, as alterações no alfabeto, a utilização de letras maiúsculas e minúsculas e a abolição do trema. No segundo momento trabalhamos as novas regras com relação ao hífen e abordamos os objetivos do acordo ortográfico. E, por fim, tratamos das alterações nas regras de acentuação. Nossa prática se realizou por meio de vídeos, slides, dinâmicas e atividades de leitura e escrita com os alunos.

Utilizamos como referencial teórico Irandé Antunes que diz que “a escola não deve ter outra pretensão senão chegar aos usos sociais da língua, na forma em que ela acontece no dia a dia da vida das pessoas” (Antunes, 2009). Para a autora, o objeto de aprendizagem nas aulas de Língua Portuguesa precisa estar pautado nas “competências para o uso da língua”. Amparados ainda por autores como Bahktin e Geraldi, é pensando no falante como ser social, que apresentamos nosso projeto, sabendo da importância da escrita para que o cidadão possa ter um bom desempenho comunicacional na sociedade em que vive. Dessa forma, reconhecemos a necessidade educacional de serem apresentadas aos alunos as mudanças na ortografia da Língua Portuguesa promovida por tal acordo.

A experiência de estágio foi profundamente positiva, pois houve uma interação muito boa com os alunos. Eles responderam de maneira amplamente satisfatória a nossa proposta. Os alunos se mostraram bem participativos nas atividades desenvolvidas, demonstrando interesse pelo assunto tratado, assim como pela disciplina em geral.

Referências Bibliográficas:

ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro e interação**. 8ª. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. Tradução de Michel Lauch e Iara Frateschi Vieira. 6.ed. São Paulo: Editora HURITEC 1992.

GERALDI, J.W. **Portos de passagem**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993.